

*Mesmo porque, do outro lado, há um governo incolor, inoperante, a extinguir-se melancolicamente asfixiado pela própria incapacidade, e em torno do qual se conglomeram facções políticas profundamente desentendidas,...*

## Triste Sina

Chrysippo de Aguiar

Estamos a oito meses e poucos dias, apenas, do embate nas urnas para a sucessão do coronel Pedro Freitas e renovação dos demais mandatos de senadores, deputados, prefeitos e vereadores. E percebe-se bem, que as camadas populares, que mais de perto se interessam pelos destinos da coisa pública, começam já a inquietar-se com o silêncio e o retraimento indisturáveis, dos que se dizem líderes políticos autorizados.

Por certo, essa atitude de imobilidade, em que se vêm mantendo os partidos, de lado a lado, pode ter um sentido tático encoberto, mas é evidente que não se conseguirá prolongá-la, muito além dos limites já atingidos, sem incorrer no risco de incubar, desinteressar e dissociar mesmo, a massa eleitoral flutuante ou independente, que constitui a maior força das oposições.

Esse retardamento na abertura da campanha sucessória estadual, interessa, sobretudo, à política governista, cujos figurões já não logram encobrir, na mudez da sua imprensa e nos malabarismos verbais das rodas palacianas, a fumaça indisturta do fogo de monturo que lava nas suas hostes, alimentado por ambições insopitáveis, intrigalidades municipais e seculares administrativas. Tudo isso, em suma, que criando nos e aprofundando velhos ressentimentos inconciliáveis, traduz, simplesmente, a incapacidade do atual governo para arremessar e comandar uma força política, com a unidade indispensável a uma luta do porte da que se prenuncia.

O escandaloso aumento de impostos, de que se tem notícia que o Executivo pediu, em mensagem, e que a Assembleia está votando, em regime de urgência, sob o disfarce de cobrir as despesas previstas com o abono ao funcionalismo, é um traque grosseiro de fim de mandato e de vésperas de eleições. Conta o governo, com esse tardio gesto de benevolência precária, atrair as simpatias de uma classe numerosa, na sua maioria vilipendiada e humilhada, durante os três longos anos já decorridos da sua fastidiosa administração. Mas a vívida contradição de ser definitivo o aumento de impostos pedido, quando o abono que se quer conceder é provisório, deixa claro quais sejam as verdadeiras intenções do bico de situação expirante.

Ninguém se engane. O que pretende o governo, nesta altura, é ludir o funcionalismo com uma migalha, cujo pagamento poderá suspender ou atrasar, pelo próprio caráter provisório da concessão; e utilizando-se das mesmas alegações que serviram, até agora, para impedir a sua reestruturação equitativa, ao tempo em que, valendo-se desse pretexto, arranca mais dinheiro dos contribuintes do Estado, para dissipar com a próxima campanha eleitoral. E é pena, que uma causa tão justa, qual esta da melhoria do funcionalismo público, enseje demagogia de emergência e possa proporcionar meios de corrupção.

Estamos, pois, diante de forças oposicionistas, sintonizadas com as aspirações populares, e dispostas ao sacrifício e à renúncia, a bem de sua coesão, e que não devem temer quanto ao êxito de sua arrancada de liberdade e de justiça. Mesmo porque, do outro lado, há um governo incolor, inoperante, a extinguir-se melancolicamente asfixiado pela própria incapacidade, e em torno do qual se conglomeram facções políticas profundamente desentendidas, que, por certo, instinto de conservação, ainda aparentam algum sentido partidário.

Essa é, afinal, o panorama político das últimas semanas do ano findo e dos primeiros

(Continua na 3.ª página)

## Dr. Laurentino Pereira Neto

Esteve em nossa Capital por alguns dias, nosso particular amigo Dr. Laurentino Pereira Neto, operoso Prefeito e chefe político de grande prestígio no importante município de Oeiras.

O ilustre médico tratou de vários problemas do município que governa com reconhecida capacidade administrativa e honestidade.

# Reportagem Sob Medida

IAPOCUI

Apresta-se o Benjamin Bubagu, com os coobros da CER, para enfrentar as próximas eleições.

Bem duvida, aquela página inteira de realizações, do "Jornal do Piauí" de 1.º de corrente, foi paga com os dinheiros públicos e se destinou a comover os visitantes de Oitavino.

Pelo texto da reportagem profusa em detalhes técnicos, sente-se que ela foi elaborada na própria CER, levando o "Impressor" da Babaca. Por isto, é de passar o cabotismo desse indivíduo, momentaneamente quando diz: "Assim, sua mão firme e segura (dele Babagu) conseguiu, em curto espaço de tempo, superar os seus antecessores. E pôde a todo o trabalho constante, orientado ou dirigido, pessoalmente, as obras que vão sendo executadas, do seu início à sua conclusão". Antes, é

já se aplicara de profissional competente, realizador, sábio, etc.

E de exaltar riso a impudência desse rapaz! Seria possível que o obscuro electricistazinho — a quem pediram unha e pedras luz não alertado de capacidade — se tivesse revelado numa profissão diferente da que estudou?

Não. Na realidade, o que ainda assiste à CER à beira do chão é o excelente corpo de auxiliares que o Benjamin ali encontrou, e que tem realizado alguma coisa, apesar da obstrução do Diretor.

Entretanto, na reportagem propaganda do "Jornal do Piauí", nem se leve se aludiu a essas operações e dedicados servidores públicos, eletricamente responsáveis pelo que de bom e útil se tem realizado no setor industrial.

Compreende-se que o ostentante e obsequioso Benjamin

pagar, delirando, o custo da mencionada reportagem, sobretudo porque o dinheiro não sairá do seu bolso. Mas, tanta desonestidade para com os seus colegas e auxiliares, valerá o preço da ridículo? Achamos que não.

Reparando a injustiça cometida, levamos, aos funcionários da CER, os nossos aplausos pelas realizações que o Benjamin não pôde impedir.

Todavia, não desejamos ser injusto para com o Diretor da CER, tirando-lhe o mérito das suas obras. Assim é que, dotado de melhor memória, vamos acrescentar aqui o destaque de boiros e pontalões, as verdadeiras realizações de Babagu.

Encontrando a CER amparada e operosa, rotada, satisfatoriamente, ao misto para que foi instituída, em poucos meses fez a transição na mais eficiente arma política

do atual Governo.

Encartamos-lhe algumas demoras do pessoalista Imprensa a que, aliás, as instigadas reformas burocráticas, próprias, em pouco tempo, um destaque de CR\$ 410.000,00. A Imprensa do autor do autor deste destaque estimado no adágio da mesma corrente de tal sorte que — já agora, novo destaque de CR\$ 12.000,00, voltando em uma outra edição anterior, está prestes a consumar-se, com a mesma impunidade criminosa do anterior.

Cabe aos todos os contribuintes, de reconhecida idoneidade financeira, técnica e profissional, entregando a construção das estradas do Piauí e todos os outros trabalhos que entendem do assunto ainda menos que os próprios. Até mesmo as verbas de emergência que o Governo Federal envia ao Piauí, empregaram para se invariáveis boiros óbitos pessoais contenciosos, sem escárnio impudido a hum dos infelizes flagitados.

Estas e muitas outras notícias que temos o direito de saber — são as verdadeiras realizações de inteligência, operosa, assim, dignidade e dileto auxiliar de Governador Pedro de Almeida Freitas.

Concomitante com a linha de conduta que nos traçamos, combateremos a candidatura desse indivíduo, assim como temos combatido os desmandos da sua administração. E estamos certos que a povo passivo tornará conosco, contra a inércia, a desídia, a nepotismo e a negociata.

Jornalista Rodrigues de Alencar

Viajando por via marítima Fortaleza e de lá por terra até aqui, chegou quinta-feira última a Teresina, na companhia de seu particular amigo Dr. Claudio Pacheco, que foi à Capital, venrouse especialmente para recebê-lo e tratá-lo, o nosso prezado confrade sr. Francisco Rodrigues de Alencar, antigo e atual funcionário do Ministério da Agricultura, onde já exerceu, entre outras missões de relevo, a de Diretor do importante Departamento de Comunicações.

Rodrigues de Alencar é piauiense natural de Alto Longá e filho do Coronel Teodoro Pacheco, um deputado, de tal município foi um dos fundadores. Jornalista dos mais brilhantes, inteligente e ágil, o sr. Rodrigues de Alencar tem tido grande destaque na imprensa do Piauí, em que milita há mais de trinta anos. Simples e afável, sua principal virtude é a honestidade da conduta.

Em Teresina, a jornalista visitante e hóspede do Dr. Claudio Pacheco, fez uma palestra interessante em sua noite visitada.

O "O DIA" volta a ser impressa e correntemente.

# O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político  
DIRETOR — Leão Monteiro

Age 111 ★ Piauí — Teresina, 17 de janeiro de 1954 ★ Número 156

## Nos Bastidores da Política Uma Vela a Deus...

Rajá-Mi

Arrancar o véu das falsas vestais da política, essa é tarefa ingrata que, de há muito, nos impusimos, espontânea e desinteressadamente.

Ao publicista, ou seja ao intelectual que se dedica, de forma proba e digna, ao jornalismo essa será, como tem sido, em todas as épocas, uma espécie de dever a cumprir, enquadrado, plenamente, no código de honra de tão árduo, duro e ingrato sacerdotio.

E quando falamos em falsas vestais da política, um nome nos ocorre, inconscientemente, independente de qualquer manifestação dirigida da vontade individual: ocorreu-nos como pretendíamos dizer, o nome "manjodismo" do sr. Joaquim Pires.

Tudo muda nesta terra! Desaparecem serafins medalhões; surgem novos medalhinhas, mas o sr. Joaquim Pires é o mesmo, o mesmo de sempre: agido sempre com o pé de diabólico, com duplas intenções, cortando a manjar da política, com agudíssima boca de dois gumes, levando sempre vantagens pessoais, usufruindo, constantemente, de fama ilícita e condenável dos respeitáveis diretos alheios.

Em matéria de reitoria política é detentor do recorde. A indecisão até a última hora, do vetusto pai da Pátria a ala chefiada pelo deputado Cândido Ferraz, quando do apoio integral que lhe cabia hipotecar, de forma clara, sem mácula de quaisquer espécies de sub-

terfúgios ao candidato.

Que fez, todavia, o maquinel bofochochó? Tudo o que foi possível na matéria de negociações, de escorregadelas, de manobras no sentido de apoiar, ao mesmo tempo, os dois candidatos de duas alas discordantes, ad se pronunciando, no fim quando via a vitória iminível dos fatos: a predominância esmagadora e inconteste de uma ala. Basta lembrar, por oportuno, que o sr. Joaquim Pires chegou a ponto de negar sua assinatura, a pedido do general Ademar Rocha, no telegrama-circular, que aquele prócer udenista endereçou aos seus correligionários, de após a candidatura do sr. Eurípides de Aguiar, de saudosa memória.

Vejamos o caso dos "jeeps". Para bajular e reconciliar-se mandou um "jeep", com recomendação do deputado José Cândido, para o sr. Milton Aguiar, pensando assim, sair esta sua dívida de félonia política ao partido. Os outros foram distribuídos com qualquer legalidade, sem nenhum prestígio eleitoral, apenas dos deputados e próceres do P. S. D. que, certamente, no próximo pleito, deixarão novamente de votar no sr. Joaquim Pires e os que lhe elegeram, gastando dinheiro e trabalhando fiquem acossando urubú.

No entanto, o que existe de mais interessante, neste apagar das luzes de 1953, é o último traquinice deste velho

(Continua na 2.ª página)

# O Dia

## Expediente

DIRETOR-REDATOR — LEAO MONTEIRO  
ASSINATURAS:

1 ano — Cr\$ 130,00  
1 mês — remessa via aérea 300,00  
Número avião 2,00  
Número a bordo 2,00

### REPRESENTANTES:

REPRESENTAÇÕES A. S. LARA LTDA

No RIO: — Rua Senador Dantas, 40 — 5.º andar.  
Telefone: 22-3934  
Em SÃO PAULO: — Rua 13 de Novembro, 228 — 5.º andar  
gala, 312 — Telefone: 33-8378

NÃO NOS RESPONSABILIZAMOS PELOS CONCEI-  
TOS EMITIDOS NOS ARTIGOS ASSINADOS DESTA  
JORNAL NEM OS ENDOSAMOS

Redação e Oficinas:  
RUA LEANDRO NOGUEIRA, 138A  
TERESINA — PIAUI

**DR. JOAO CRISOSTOMO E SILVA**  
CIRURGIÃO-DENTISTA

Rua Leandro Nogueira, n.º 1113 — Telef. 209

TERESINA — PIAUI

**DR. CLIDENOR DE FREITAS SANTOS**

Recebeu sua clínica neuro-psiquiátrica  
CONSULTÓRIO: — Rua Miguel Couto, 129-N

TERESINA — PIAUI

## Moraes S.A.

SECCAO INDUSTRIAL

Usinas «São José e «Coroa»

Beneficiamento de algodão, fabricação de sabões—  
Morceis, Flocos, Rajado e Colorido—refinação de óleo  
de castanha, extração de óleos vegetais

SECCAO DE EXPORTAÇÃO

Algodão, Bêbaga, Tucum, Mamona, Óleo de Cera  
de Carnaúba e Óleo Vegetal

Agentes Gerais no Piauí, de THE TEXAS  
COMPANY (S. A.) Ltda.

FILIAIS EM:

Teresina, Floriano, Campo-Maior e Piripetá

Rua Cel. Ribeiro, n.º 480 — End. Teleg. MORAIS — Caixa Postal, 31

PARNAIBA — PIAUI

## Ginásio «Des. Antônio Costa»

(Reconhecido pelo Governo Federal)

Rua Felis Pádua, antiga R. José, 1549 — Próximo Próprio

TERESINA — PIAUI

Directores — Prof. Drs. Nêto Magalhães e Domício Magalhães  
Secretário — Prof. J. R. Magalhães Filho

CURSOS: — GINÁSIO, ADMISSÃO ao Ginásio e a Escola  
Industrial e PRIMARIO

Todos os cursos funcionam nos turnos da manhã e da tarde  
Esses exames realizados no Colégio Estadual, Escola Normal e  
Faculdade Industrial, onde se abrem de **Ginásio Des. Antônio  
Costa»** sempre acompanhados de uma das seguintes inscrições:  
— na classificação das notas e constituição NOVENTA POR  
CENTO DOS ALUNOS APROVADOS NAQUELAS CASAS DE  
ENSINO.

Ginásio «Des. Antônio Costa» e o estabelecimento que pres-  
ta o ensino a nível de Ensino, de Teresina e a Cultura, através de  
exemplos elaborados por seus Directores

Acertam-se Transformações

**DR. ALOISIO GOES DE OLIVEIRA**  
Advogado

Causas cíveis, comerciais e criminaes. Defensas perante  
o Tribunal do Juri.  
Atende chamados do interior.

TRAVESSA BARROSO, 912-N

## DR. LUIZ BATISTA Clínica Urológica, Mé- dica e Andrológica

Dispõe de todo material  
necessário para tratamen-  
to instrumental, operató-  
rio, fisioterápico e diagnós-  
tico das doenças dos rins,  
uréteres, bexiga, próstata  
e urétra.  
CONSULTÓRIO: — RUA 13  
DE MAIO, 236-N.

## RAIOS X — Dr. Lucídio Portella Dr. A. Baião Azevêdo

Instalações completas para  
exames de Raios X.  
Serigrafias — Tomogra-  
fias (Planigrafias)  
CONSULTÓRIO: — PRAÇA  
JOAO LUIZ FERREIRA,  
N.º 1.342  
TERESINA — PIAUI

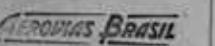
**Dr. Joaquim Lustosa**  
Adeusante  
Escritório 3 Rua Álvaro  
Mendes, 1464 - Teresina

## EMPRESA DE TRANS- PORTES AEROVIAS BRASIL S. A.

# GANHE TEMPO

com pouca despesa!

Envie pela



para todo o país

CARGAS E  
ENCOMENDAS

Entregas rápidas

Linhas para todo o  
País, ligando o Brasil à  
Argentina e Estados  
Unidos e Rep. Domini-  
cana e Surinam  
Trinidad e Uruguai  
Venezuela



Para o Sul, para o Centro  
ou para o Norte, a Aerovias  
tem sempre um lugar à sua  
disposição, reservando-lhe e  
à sua família todos os cuida-  
dos decorrentes para uma  
confortável e tranquila via-  
gem.

A sua preferência será  
sempre um modo de viajar  
para nós, porque represente  
a sua confiança nos nossos  
serviços.  
Agência em Teresina: — Al-  
varo Mendes, n.º 1118 —  
FONE 602

# “Coitado do Piauí!”

Uma História que se vai refletir na vida da Nação —  
“Os imensos hiatos geográficos” — Paisagem indú no  
Brasil — A derrocada de um Estado — Urge afastar o  
Piauí do abismo para que caminha a largos passos  
J. Fernandes do Rêgo

I

A HISTÓRIA se desenvolveu, e chegou  
até o ponto que aqui apresentaremos, quase  
que automaticamente, sem que, de início, li-  
vessemos em mira o fim a que fomos, inevi-  
tavelmente, conduzidos. Verdade é que, certa  
vez no Monte, trocando idéias com o sena-  
dor Pires Ferreira sobre a desoladora si-  
tuação do Piauí, aquele antigo parlamentar  
nos fez a seguinte observação que lhe pare-  
ria curiosa para o caso: Entretanto, se al-  
gum tempo depois e ao cabo de estado acu-  
rado e madura reflexão, tal solução se cor-  
pificou em nossa mente. Tivemos a certez-  
za, não somente da sua razoabilidade e con-  
veniência, como ainda da necessidade da sua  
urgente aplicação. Era o meio certo, infal-  
vel, de recuperar para o País um Estado  
ameaçado de colapso total de aniquilamen-  
to definitivo, em virtude de sua estagnan-  
ça, progressiva e terrificante existência. Então  
nos dispomos de antigas vejeidades regiona-  
listas, decididas a travar a campanha árdua  
para adoção da fórmula preconizada pelo  
senador piauiense, mesmo que tivéssemos de  
arruçar com a incompreensão e, possivelmente,  
a oposição ferrenha de muitos dos nossos  
sociedadeiros, que não podem ver o seu ter-  
ço natal além da figura e proporções com  
que ele aparece, como unidade geográfica, no  
mapa do Brasil.

Um parágrafo, porém, para certos deta-  
lhes anteriores, com os quais exporemos, na  
medida do possível, a melancólica situação  
piauiense.

### GETULIO PODE RESOLVER

EM EXCURSÃO universitária, e na capi-  
tal montanhosa, o autor deste trabalho  
ouve dos lábios de dona Eunice Wever —  
pessoa, conhecidíssima no País por sua obra  
assistencialista aos hansenianos, a seguinte ex-  
pressão:

— “Coitado do Piauí!”

Estivera a Humanitária dama no de-  
cadado Estado nordestino, em missão de as-  
sistência aos lázarus piauienses. E voltara —  
dizia — tratamente surpreendida com os  
horrores que presenciara. No Piauí, o que  
havia em matéria de internamento, assis-  
tência, proteção aos infelizes portadores do  
mal de Hansen, era fustilar, primário, além  
de anti-humano e, sob certos aspectos, abor-  
minável. Quanto à recuperação dos casos de  
moléstia incipiente — já sórdida muitas ve-  
zes em São Paulo — isso nem se podia falar!  
O Estado servilhava inteiramente des-  
prezado de recursos, impossibilidade de pa-  
gar ao seu próprio funcionalismo. Campesina  
a miséria em decorrência de terrível crise  
econômica e recrava-se, mesmo, pelos des-  
tinos da população. Como atender o Estado  
aos hansenianos?!

Estavamos no princípio do novo gover-  
no e dona Eunice Wever, partidária incondi-  
cional do Sr. Getúlio Vargas, nos observou:

— “O Presidente pode resolver.”

Querita dizer que o chefe da Nação po-  
deria dar um jeito de solucionar a crise  
piauiense, e temos certeza, agora, de que as-  
sistis razão à ilustre dama. Foi o Sr. Getúlio  
Vargas o primeiro presidente a se aperce-  
ber daquela verdade, tão bem expressa pelo  
economista e sociólogo Limeira Tejo em seu  
“Retrato Sincero do Brasil”, ao dizer que “o  
equilíbrio de nossa civilização só será alcan-  
çado na dia em que, economicamente orga-  
nizadas, as massas humanas preencherem  
os imensos hiatos geográficos”. O Sr. Getú-  
lio Vargas, com singular acuidade sociológi-  
ca, já alongara e aliar pelas “imensas hi-  
atos geográficos” da Amazônia, Goiás e Para-  
ná. Por que não faria o mesmo com o Piauí?

### FUTURO DESERTO

TOMAVA corpo a fórmula do senador  
Pires Ferreira, que logo depois se configurava  
malá proclamação com o que vimos. No  
Piauí, fomos obarrar o fanatismo da fé,  
mas não ficamos somente presa milhão de  
estudos, absorvidos que fomos pela visão ge-  
ral do Estado.

De início, um detalhe. Sobrevivendo o  
território piauiense, o plêto do aparelho nos  
chamou a atenção para o que os aeronautas  
denominam queda de vôco — bolões do  
vôco não raro fatais à navegação aérea.

Explicou:

— Veja lá em baixo. Há grandes áreas  
desprovidas de árvores. Aqui a queda de vô-  
co é devido às queimadas! O desfloresta-

mento é uma das práticas mais prejudiciais  
ao seu Estado, apresentando também incón-  
venientes para nós, aviadores.

Concordamos. E nos lembramos do pro-  
fessor Steinberg, cientista emérito e estu-  
dioso do assunto, que dura o desfloresta-  
mento como causa da tromba d'água que se  
abatera sobre a Zona da Mata, em Minas,  
destruindo cidades e detendo na mais at-  
rística situação a população das localidades  
inundadas. No Piauí — em grande parte do  
seu território dava-se o contrário. O desflo-  
restamento não produzia a tromba d'água,  
em virtude da falta de um sistema orográ-  
fico que proporcionasse a condensação das  
nuvens. Produzia, sim, a dispersão das nu-  
vens gaseosas, afastando para distantes áreas  
montanhosas interiores mais promissoras  
formações pluviais. As queimadas facilitavam a  
seca, propagavam, ampliavam a penosa esti-  
agem. E pensamos então que — a conti-  
nuarem as queimadas, grande parte do Piauí  
se converterá amanhã em imenso deserto.

— Deserto, é a palavra. Mas essa triste  
situação poderá ser evitada se se recorrer  
aos processos apontados pela ciência mo-  
derna para a recuperação das grandes áreas  
devastadas, alguns dos quais, no decorrer  
deste trabalho, apresentamos despretensio-  
samente e, apenas, com o fim de colaborar  
com os piauienses de mentalidade aberta  
no sentido de retirar da estagnação centena-  
ria, e afastar do abismo para que descamba  
em passos largos, a mais infeliz unidade da  
Federação.

Deserto, dissemos. E aqui estamos com  
a palavra autorizada de Euclides da Cunha  
que, em “Os Sertões”, referindo-se à quinta  
períodica e brutal das nossas florestas, de-  
finiu-a como o melhor meio de se fazer de-  
sertos.

### RITUSAMHARA SODOMA

QUASE que não podemos chamar de  
aeroporto no local de pouso de aviões em  
Teresina. Desentrem num campo a que falta  
nem a própria indefectível pista de  
cimento, que é para pizarra, e que fica total-  
mente alagado à menor queda pluvial. E a  
segur, cobertos de pó, de um pó vermelho,  
aderente e cabuloso, que se desprezda da  
estrada, entramos na cidade. Mas estamos  
ocidentais. Apesar de tudo, não obtivemos  
a miséria que reinava na urbe e em todo o  
Estado, sentiamos-nos em nossa casa, na  
terra em que nascemos.

Logo, estufou-se a euforia da alegria  
do retorno. Tuvamos contato com a reali-  
dade piauiense.

Tivemos, então, a nitida impressão de  
não estar mais no Brasil, de que nos tivés-  
semos transportado para o Oriente, para a tí-  
dida. Estavamos na margem do Ganges, e não  
do Parnaíba, tal a semelhança apresentada  
pela população com os patriotas de Ghansi,  
tal a fisionomia local, que se identificava  
com a abstrada paisagem indiana. Para onde  
quer que nos voltássemos, deparávamos fa-  
tes desoladoras, rotineiras, à semelhança  
da cur de tacho-do italiano do norte, ou  
dos índios. Mas isso não verta ao caso, nada  
significativa, se tais fisionomias revelassem  
expressão alegre, traduziam saúde. Na sua  
umagafura maior, a população apresen-  
tava traços acentuados de debilitamento or-  
gânico. Viamos um piauiense doente e triste.

Contrangeu-nos dizer ao Teresina ofere-  
ceu-nos ao olhar, surpresa e decepcionado  
uma dessas cenas a que, infelizmente, nos  
acostumamos os jornais cinematográficos do  
pós-guerra até o presente — uma vez que  
não acabou a guerra. Algo semelhante à vi-  
são de um milhão de crianças, rostos magros,  
olhos cavernosos, trajas em miudambos.

Nas ruas, uma verdadeira legião de fa-  
mintos e, aqui e ali, entre a legião, casos te-  
ratosos memoráveis. Preocupou-nos,  
principalmente, o número extraordinário de  
aberrações pelo que esse fato representava  
para o futuro da raça. Era um traço sím-  
tomico, que nos abalarava ao diagnóstico seco  
e a terapêutica drástica do autor de “Retrato  
Sincero do Brasil”: “O salvaríamos essa  
massa condenada — procurando deter o  
processo da formação residual — ou nos  
afogaremos todos, com o fardo de suas ter-  
ríveis consequências atado ao nosso pesco-  
ço”. Em nenhum recanto do país havíamos  
deparado com uma constante tão acentuada.  
(Continua no 3.º página)

Se Sua Mercadoria se Perder, o Sr. Será Indenizado
Cr\$ 518.145,00 Pagos pela Empresa de Transportes
Gloria-Escritório e Agência da Cidade de Fortaleza

Responsabilidade pelas cargas conduzidas em seus veículos — O incêndio de Medina em Minas Gerais — Jantar de confraternização e pagamento de sinistros no Náutico — Relação dos consignatários

A Empresa de Transportes GLORIA assimila mais um tanto em suas atividades comerciais neste Estado, atividades que a credenciam no conceito das classes conservadoras carentes e que, dia a dia, mais projetam o já positivo e real prestígio que desfruta em todo o país. E que, confirmando e ampliando esse conceito nas esferas comerciais do Estado, vem de solver, junto aos seus clientes, obrigações decorrentes de um sinistro ocorrido em veículo de sua propriedade.

O INCENDIO DE MEDINA

A Empresa de Transportes Gloria realiza o transporte de cargas de mercadorias em todo o país e assume inteira responsabilidade pelos riscos de qualquer natureza ou por acidentes de qualquer ordem

que afetem as cargas conduzidas pelos seus veículos. O comércio brasileiro recebe os benefícios dessa organização que veio resolver, em parte, o problema do transporte, efetuando uma ligação intensiva, com os seus pontos-estação, entre Fortaleza, o interior e outros Estados.

Em outubro último, um caminhão da Empresa de Transportes GLORIA procedente de São Paulo e transportava mercadorias diversas para várias firmas carentes, quando, nas proximidades da cidade de Medina (Estado de Minas Gerais), se verificou um incêndio que destruiu todo o carregamento e, portanto, acarretou fatais prejuízos para a empresa.

SEM PREJUÍZO OS CLIENTES

Como dissemos, a Empresa de Transportes GLORIA assume inteira responsabilidade pela carga conduzida pelos seus veículos e, sendo assim, o sinistro de Medina valeu para a organização, não só a perda do caminhão, mais ainda a obrigação de sanar os prejuízos de seus clientes cujas mercadorias foram destruídas pelo incêndio.

Assim é que a Empresa de Transportes Gloria deliberou efetuar o pagamento correspondente às mercadorias destruídas em uma festa de cordialidade e distinção, que contou de um jantar no restaurante do Náutico Atlético Cearense, com o qual a sua direção convidou todos os comerciantes interessados. Aproveitou o ensejo desse jantar de confraternização para saldar as dívidas contraídas com o incêndio, devidas que importaram no total de Cr\$ 518.145,00 (quinhentos e dezoito mil cento e quarenta e cinco cruzeiros), referentes às mercadorias sinistradas.

O PAGAMENTO

Logo após o incêndio de Medina, a Empresa de Transportes Gloria destacou o sr. Manoel Vasconcelos, seu funcionário, para realizar os pagamentos, juntamente com o sr. Antônio Fares, agente desta praça. Esses pagamentos foram efetuados no dia 2. sábado, no jantar do Náutico.

E a seguinte a relação dos consignatários interessados no sinistro do Manifesto n. 121 RP, do caminhão placa n. 6605-CE, incendiado nas proximidades de Medina — Estado de Minas Gerais:

- Lojas da Variedades Ltda. — 57.732,30; Ribeiro do Vale & Filhos — 25.823,60; C. V. D. Cuarens — 1.641,40; Poeta, Irmão & Cia. Ltda. — 2.043,00; J. Faria Sobrinho — 1.575,00; Bank of London — 2.430,00; Moura S/A — 15.161,40; Carlos Bardwal & Cia. — 8.376,70; José Gomes de Figueiredo — 22.446,40; Luiz Correia de Oliveira (Armação do Norte) — 3.064,80; Iraja Vasconcelos — 2.989,20; Amin Ary & Cia. — 2.146,00; J. Bezerra & Cia. — 2.125,80; A. P. Bezerra & Cia. — 5.288,40; Jacob Elias & Filhos — 5.181,20; J. Ary & Cia. — 49.744,16; B. Safadi & Cia. — 12.889,00; Elias Bachá & Cia. — 34.516,80; Sátiro & Cia. — 17.877,80; José Emlido Aguiar Silveira — 7.437,00; Dêlmo B. Vieira — 3.400,80; S/A White Martins — 1.948,00; Cia. Ind. Alg. e Óleos Cidões — 2.999,00; Monteiro, Irmão Ltda. — 11.960,00; Coop. Cuna. Func. Banco. Brasil — 1.341,00; Agência Queiroz Lima Ltda. — 18.600,80; Booth do Brasil Ltda. — 775,00; R. Esteves & Cia. — 1.484,70; A. Batista Fontenele — 1.435,50; Sapataria Granito Ltda. — 9.334,00; José Couto Alvarez Filho — 38.372,80; Fernando Machado — 7.207,20; Ana de Sousa Medeiros — 2.000,00; Tibério Cavalcante & Cia. Ltda. Maranhão — 1.740,40; José Xavier Freire — 1.099,50; Estimardo Ribeiro — Aracati — 100,00; F. Ourgel & Cia. — Aracati — 4.535,20; Espiridônio Albuquerque — 4.295,00; Importadora do Nordeste S.A. — 33.282,50; João Conração Ponte — 4.517,50; Cia. Seguradora Brasileira — 300,00.

O JANTAR DO NAUTICO

Estiveram presentes ao Agape além do senhor Manoel de Vasconcelos, Inspetor Geral da Empresa de Transportes Gloria, sr. Douglas Barry Clark, representante do mesmo em Recife, sr. Antônio Fares, dinâmico agente desta Empresa em nossa terra, vulto de destaque no nosso comércio e vários representantes da Empresa, sendo a solenidade irradiada pela Ceará Rádio Clube.

Inicialmente, usou da palavra o sr. Manoel de Vasconcelos, que em nome da Diretoria da Empresa de Transportes Gloria, disse do interesse de sua organização em soltar os seus compromissos, razão por que tomou aquela iniciativa, reunindo num jantar de cordialidade, parte dos seus clientes de nossa terra, interessados em receber o seguro referente ao manifesto n. 121 RP do caminhão incendiado nas proximidades de Medina — no Estado de Minas Gerais, cujo valor atinja a elevada quantia de Cr\$ 518.145,00.

ELOGIOSAS REFERENCIAS A ETO

Após, ter-se ouvir através da Ceará Rádio Clube, a opinião do senhor Romeu Aldighieri, chefe da firma Lojas de Variedades Ltda., o qual teve palavras elogiosas para com a Empresa de Transportes Gloria, resultando que a mesma representava um padrão de eficiência e honestidade e que a preferência dispensada pela sua organização àquela empresa era justamente porque sempre foi bem servido. Em seguida, ocupou o microfone o sr. Torres de Melo, Presidente do Sindicato dos Lojistas, cujas palavras foram proferidas com entusiasmo atestando o prestígio e a solidez da Empresa de Transportes Gloria. Mostrou-se elevada do pagamento sem prejuízo, dos seguros daquele sinistro e destacou ainda o dinamismo do sr. Antônio Fares, Agente da mesma, em Fortaleza que emprega as suas atividades com maior desenvolvimento no sentido do progresso da organização em que trabalha. Ocupou ainda o microfone o sr. Aziz Ary, Vice-Chefe do Libano, que, igualmente, em palavras de profundo entusiasmo com referência à conduta da Empresa de Transportes Gloria tirou que

Cartas do Rio

Sr. Redator de 'O Dia'

O caso do PTB continua sem solução. O Diretorio Nacional não quer "interceder", pois acha que o diretorio do Piaui interpondo recursos, talvez que o partido fique sem poder registrar candidato, talvez que o partido seja dissolvido... A maioria da Diretoria, também se contra a intervenção, isto porque, segundo conta, o sr. Milton Olimpio teria de depositar federal na chapa petebista do Piaui... O Governador Pedro Freitas ficou de caminhar, presidindo o Piaui, como simples observador.

JACUÁRIO BARRINHO

UMA VELA A DEUS. (Conclusão)

O sr. Joaquim Pires, que está ausente do Piaui há muito tempo, escreveu de que, como se exprime, rememora os problemas da sua terra natal, a longo distância, apresentando idéias e sugestões... A título de conclusão, deviamos registrar os atos do Governador, a sua presença, telegrafando, cumprimentando um parente pelo seu aniversário em 14 de maio de 23 anos. Agora, aprenda meus leitores, não se esqueça de fazer uma vela a Deus e outra ao Diabo, como se diz, que nos praca e indústria de sua religião, de sua dedicação aos interesses clericais, antes, recentemente, sua serbe doutrina, respectivamente a uma religião protestante no sul do Estado.

O Senador já está numa idade avançada, mas intelectualmente ainda não forma grilo e, no que tudo indica, não come mais, nutrendo-se, por sempre acendendo uma vela a Deus e outra ao Diabo?

JOCKEY CLUB DO PIAUI Convite

A DIRETORIA DO JOCKEY CLUB DO PIAUI tem a satisfação de convidar os senhores assinistas e o povo em geral, para assistir a uma corrida travada oficial a realizar-se nos dias 17, 18 e 19 horas. Com o fim de facilitar ao público a Diretoria avisa que haverá transporte coletivo da praça Pedro II, a partir das 14 horas.

A DIRETORIA

COFRES



PADRAO Distribuidores Serrano & Companhia

Triste Sina

dias de Janeiro em curso, que tiveram a sua mogonita quebrada, apenas, pelas reações de um "cavalo-do-cão", doído a procura de caranguejeira, seguido de algumas "móscas", que já traza a reboque, e perseguido de alguns "mosquitos", que passaram a acompanhar-lhe os movimentos, aspirando integrar-se na sua cauda.

Triste sina, essa de "móscas" ou de "mosquito" de "cavalo-do-cão", mas que, infelizmente, ainda há quem lhe dispute a preferência.

COFRES



Os móveis de aço PADRÃO

Construídos para satisfazer 100% as exigências do "homem moderno", prático e previdente, são uma soberba afirmação da independência da indústria nacional.

Distribuidores: SERRANO & COMPANHIA



SERRANO & CIA. TERESINA — PIAUI End. Teleg. — SERRANO CAIXA POSTAL, 39 Rua Álvaro Mendes, 924

# Correspondência de Floriano

Ilmo. Sr. Diretor do "O DIA":

No terreno político, a coisa, por estas bandas, vai ficando feia; pois duas fragmentações estão a vista. Asaltadas as posições petebistas neste Estado e expulsos aqueles que construíram com sacrifícios de vida a ordem no interior do partido de Vargas, eis que os multitudes d'aquele resolveram entrar em ação e, sem perda de tempo, marcham rumo à fortaleza mansuetida, dispostos, como tudo indica, a assaltá-la e tomá-la, também. Com o que, porém, não contam as soldadinhos do senador adepto de última hora e com a debandada de sua corrente política, pois mais de dez destacados chefes udenistas

já estão de matilhas preparadas para a fuga, constando que irão cruzar as fileiras adhemaristas. Enquanto tal coisa se passa nas bofes brigadistas, os petebistas, de verdade, protestam, dizendo que de nenhum modo se sujeitarão ao chefe fabricado por Jangu e perguntam:

"Quem foi que disse que Matias é petalista?"

Floriano, esta minha cidade, conforme todo faz crer, não quer delegado de polícia — quer viver livremente, ouvido tira de revólveres, pornografia, insultos às autoridades, etc. etc. Agora mesmo, por motivos fúteis, o

brigada — delegado de polícia, cidadão pacato, honesto e cumpridor exato de seus deveres, foi agredido e, por um fio, não acabou sem vida, pois recebeu uma descarga de revólver, cujo pistoleiro, até agora, nada sofreu. Da maneira em que vão as coisas, ou a polícia toma atitude e faz recuar essa gente sua inimiga, que é, também, inimiga declarada da ordem, ou, então, pode desde já smother as canelas para correr, pois essa mesma gente não deseja outra coisa que vá-lhe desmoralizada.

Chegou de São Luiz onde fora tomar posse do cargo para o qual o governador Eugênio Barros o nomeára o prof. Severino Lira, político militante na zona sul do Maranhão. O prof. Lira já se encontra à frente de sua Inspeção de Ensino, cuja sede é a vistosa cidade de Barão de Grajaú. Com a sua investitura no cargo de Inspeção, não resta dúvida, muito lucrará o ensino na terra dirigida pelo dinâmico e honesto Eugênio de Barros.

Miguel FLORIANO

# As memórias de Cain

## Que Humanidade

HA MUITOS ANOS, NUMA BODA DE AMIGOS, ESTAVAMOS UM JEITO FAZER CRÍTICAS SEVERAS AO GOVERNADOR DE ENTÃO, ACUSANDO-O DE VIVER GOSANDO OS PROVENTOS DA GOVERNANÇA, ENOBIESTICAMENTE E, TAMBÉM, FAVORECENDO SEUS AMIGOS COM EMPREGOS BENEFÍCIOS E SEM O QUE FAZER EM DADO MOMENTO UM DOS FREQUENTES, INTROMITENDO-SE NO ASSUNTO, DISSE QUE AQUELO ERA VERDADE. PORÉM, JAVIA ALIÁ TÁ CIENTE QUE TAMBÉM SE REVOLTAVA CONTRA TAIS ABUSOS, MAS ERA PORQUE NÃO LHE CALA NAS MAOS UMA MALADEIRA DAQUELAI.

O SR. PEDRO FREITAS ESTA NESTE CASO FAZIA GONTO VE-LO ENQUER-SE NUS CALCANHARES E PRA-CTICAR COM EMPREGOS BENEFÍCIOS CONTRA LEONIDAS MELO AO TEMPO DA INTERVENTORIA, TAXANDO-O DE "DEMONESTO" E OUTRAS COISAS ASSIM GABRIELADAS. NÃO DIRIA, QUEM O VISSE ARGUMENTANDO TAIS ATITUDES, QUE O HOMEM "HONESTO" DE LIVRAMENTO ANDAVA ERA "SECO" POR UMA OPORTUNIDADE QUE LHE PROPORCIONASSE TAMBÉM UM MELO MAIS SUAVE E RAPIDO DE ENCHER NA "CAIXA" AS ALMOFADAS DE SEUS PIFILLOS. MAS, CHEGADOS AO CONACAO E GOSAR, POR QUEM TANTO FALOU MAL E COM OS QUAIS FEEZ ADORA A MAIS ADEQUADA CAMARADAGEM, UNIU-SE COM ELES COMO QUE INFLUENCIADO POR ALGUMA LEI QUE DETERMINADA PODE-SE SEM RECEIO, JUNTAR DUAS SUBSTANCIAS DE IGUAL COMPOZICAO E ESPRITO.

E PEDRO FREITAS NÃO QUER RACIONAL, PARA LEVAR EM CONSIDERACAO O DESMORONAMENTO QUE SOFRE SUA DIGNIDADE PORQUE COM CERTeza ASSIM CONCLUI O PERIODO ESTA SE ESCOTANDO E NÃO HA TEMPO A PERDER.

O ELEITORADO, PORÉM, ESTA ATEITO, DESCONCERTADO COM A NEGATIVIDADE DE STAS APRECIADAS QUALIDADES. E PREPARA-SE PARA DERROTAR NAS URNAS QUANTO "URUBU REI" E LE QUEIRA ELEGER NO PROXIMO PLIITO, PARA EVITAR A CONTINGENCIA DESTTE FURBATOARIO EM QUE ESTAMOS VIVENDO HA TRES ANOS.

## BATERIAS

MELIAR Distribuidores Serrano & Companhia

6 páginas Cr\$ 2,00

# O Casamento do Prefeito

Otilio Neiva Coêlho

RECIFE, janeiro (via aérea) — Ora, está o honrado prefeito do Distrito Federal, o coronel Dulcides Cardoso, a repetir a história daquele antigo filme, com uma pequena variante: o reino não propriamente por uma conturbada, mas por uma famosa e conhecida estrela do rádio.

Tomou-se o prefeito de amores pela cantora Iustiana Ester de Abreu e quando se pensava que o *fiat* era "prá que a", vem o honrado prefeito e esclarece que é mesmo "pra casar". O mundo oficial do Rio espantou-se e teria havido, segundo os jornais, um sério trabalho junto ao prefeito a fim de dissuadi-lo da aventura.

Não sei bem os fundamentos desta oposição ao enlace do coronel Dulcides.

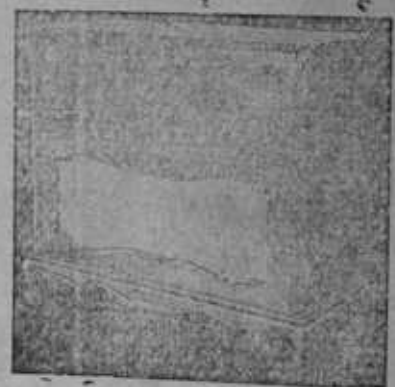
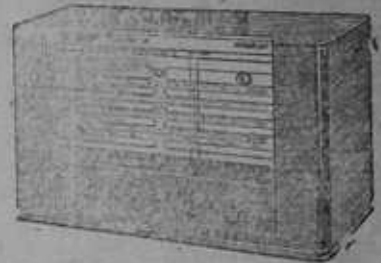
Por que a sua noiva é artista de rádio? O motivo me parece frágil, porque não vejo como se possa tão levemente atrair sobre toda uma grande família — as cantoras de rádio, esta pecha infamante. E poderia o prefeito, se fosse verdade em assuntos amorosos do passado, recordar o exemplo do Imperador Justiniano: o qual foi retrair do Brasil a bela Teodora, cômica e parece que prostituta pública e pelo matrimônio fé-la imperatriz do mundo romano.

Parece que a noiva do prefeito é casada em Portugal, estando tratando do divórcio a fim de contrair nupcias no Brasil. E pode ser por isso que se inventa a reação dos bem pensantes do oficialismo federal, que não vê com bons olhos esta união estranha aos nossos velhos costumes. Mas poderia aqui o sr. prefeito repetir as palavras do Cristo de relação à adúltera: quem estiver sem culpa atire a primeira pedra. Porque a que se há propalado dos costumes nas rodas governamentais do país não é esta que nos confunde muito em matéria de austeridade doméstica.

Esta coluna não pode transformar-se num *rosário de "gossips"* meio escandaloso, mas a opinião pública, principalmente no Rio de Janeiro, conhece estes episódios em todos os seus detalhes.

Os círculos políticos se mostram alarmados, prevendo um desfecho ruim para este incidente quase trivial, em que uma mulher bonita ameaça espalhar a discórdia no seio do oficialismo federal. Alguns cronistas falam no maris de Cleopatra que teria modificado a arte do mundo, fazendo que o Império Romano caísse sob o poder exclusivo de Otávio. E os mais avisados, quando viam o fervilhar de episódios dramáticos na história dos porcos, corriam a advertir cuidados: "Cherchez la femme". O Rio estava até tranquilo, quando dona Ester veio, com sua beleza e seu "H", perturbar a paz da família getuliana. E pensando nestas coisas, veio-me ao espírito aquilo de Gonçalves Dias, nas *Sertilinas*: "Don tempo, toy o doutrota, quando o reino era cristão".

## Rádios SEMP



Distribuidores: SERRANO & COMPANHIA

# Mosaicos

Arelatos de cimento — Tijolos e telhas

FABRICA TUPA

de

P. LEAL

Praça Demóstenes Avelino, 1795

End. Tel. — MOSAICOS — Teresina



Compre agora o seu

FOGÃO PHILIPS

A QUELIGNE COKUM GASIFICADO

Com gaseificador especial patenteado

combustão 100% perfeita



Conheça melhor este Fogão, visitando as modernas instalações de MORAES (IMP.) LTDA., à Rua Alvaro Mendes 1124, e adquira já um para sua cozinha.

MORAES (IMPORTAÇÃO) LTDA.

Sempre às suas ordens

# Castello & Cia. Ltda.

(Revendedores "Ford")

Automóveis, Caminhões, Tratores, Assistência Mecânica

Proprietário do Posto e Oficina F O R D

PNEUS E CÂMARAS MARCA DUNLOP MATERIAL ELÉTRICO — BICICLETA RALEIGH RUA ELIZEU MARTINS, 1240 (Prédio Próprio) CAIXA POSTAL 20 — Teresina — Telegrama: MANFRI — FONE, 402

PIAUI

Quadros da Cidade

Doce e triste ilusão

O prefeito João Mendes tomou a irrevogável deliberação de agir contra os funcionários da Prefeitura, ar-razando-o para uma situação de verdadeiras mendicâncias, quando pediu e recorreu insistidamente para que se-jam pagos os seus vencimentos em atraso. E que eles gan-ham pouco, têm família a sustentar, aluguel de casa e im-postos a pagar. Basta dizer-se que há um funcionário mu-unicipal que recebe a astronômica quantia de quarenta e dois cruzeiros — veja bem — Cr\$ 42,00 mensalmente e não recebe pontualmente o pagamento dos seus servi-ços. Procede dessa maneira, porque não encontrou opor-tu-idade para as suas pretensões políticas. Quería ar-razar a todos para o lado do seu chefe e su-perior, mas recebeu o contrário. Quería fazer cartas políti-cas e perdeu o momento perante as muitas eleições de Te-restina.

An contrário do que faz contra os servidores mu-unicipais, o prefeito João Mendes paga importâncias ele-vidas aos comerciantes possuidores de fabulosas econo-mias, com o propósito de agradar aos poderosos, pois o prefeito João Mendes acredita que apenas os grandes po-derem garantir votação para os candidatos matistas, se e-que encontrarão legenda para as próximas eleições. Não está dando bola para os humildes, para os sofredores, para o eleitorado que, iludido e entusiasmado muito bem in-tenconado, dispôs-se a uma votação massiva, porque sa-tisfeito com a presença da bandeira da U. D. N. partido que tratou por causa de ambições pessoais.

Fazendo uma administração desastrosa, o prefeito João Mendes pede ainda pela falta de publicar mensal-mente o movimento financeiro e econômico da Prefeitura, como é da exigência da lei, deixando a Câmara Mu-unicipal alheia a muitas coisas que merecem a sua apre-ciação. E assim, depois de empregar-se que não lhe será possível um resultado político, desgrasou os interesses da coletividade, dedicando-se unicamente aos seus inte-resses particulares, abandonando a limpeza pública, per-seguindo aos pequenos funcionários da Prefeitura, aten-dendo incondicionalmente aos seus amigos do peito, para os quais tem reservado as arrendações municipais.

O prefeito João Mendes pintou com as suas próprias mãos o quadro da fome, da miséria, do sofrimento, dentro da Prefeitura de Teresina. Agora, então, com as dificul-dades políticas que encontrou, vai aumentar o seu mé-todo de perseguição contra os funcionários municipais, que lhe aguardam nas urnas, se é que terá coragem para aparecer como candidato.

GINASIO "DES. ANTONIO COSTA" (Reconhecido pelo Governo Federal)

RUA FELIX PACHECO (antiga S. José), 1569 — Prédio Próprio. TERESINA — PIAUI DIRETORES: — Profa. Dña. Melo Magalhães e Do-mício Magalhães. SECRETARIO: — Prof. J. R. Magalhães Filho. A partir do dia 2 de Janeiro, próximo vindouro, terão início as aulas para exames de admissão ao Curso Ginasial (2ª época). CURSOS: — Ginasial, Admissão ao Ginasio e à Escola Industrial e PRIMARIO. Todos os cursos funcionam nos turnos da manhã e tarde. Ensino eficiente, já comprovado com a ESTA-TISTICA de aprovação nos exames realizados no Co-légio Estadual, Escola Normal e Industrial, onde os alunos do GINASIO "DES. ANTONIO COSTA" sem-pre conseguiram colocar-se em todos os primeiros lu-gares na classificação das notas, e constituem NO-VENTA POR CENTO DOS ALUNOS APROVADOS NAQUELAS CASAS DE ENSINO.

Ginásio "Des. Antônio Costa"

é o estabelecimento que ensina o moço a amar a Deus, ao Trabalho e à Cultura, através do exemplo edificante dos seus Diretores.

Aceitam-se transferências

ESCRITÓRIO TÉCNICO DOS CONTABILISTAS

Jorge Chaib

Salomão Cronemberger dos Reis

Pericias — Pareceres — Escritas Comerciais — Le-gislação Fiscal e Escriandária. RUA SEN. TEODORO PACHECO, 940 — TEL. 352 TERESINA — PIAUI

O Babalorixá e o deputado Reportagem de G.P.C.

Yemanjá! Yemanjá! Rebeava o tambor sob o comando seguro do Juazeiro da Gemeia, o mais famoso "pai de santo" do Rio de Janeiro. A três por quatro uma begrida filha de santo era atuada e com trejeitos e cantorias, sob o borbão do ca-chimbo incensado, prestava sua homenagem a mãe das matras.

O ambiente era o mais variado. Gente de todas as cores, homens e mulheres de todos os estados. A certa altura, quando a madrugada já era comecada, meio enluado, surge um rapaz meio canguicho, dizendo representar os canoicos do Paraíba. Sem dificuldades po-deremos identificar o subongo: era o raganizante do depu-tado Demerval Lobão, acompanhado num boim donado com uma barra, que pela oir poderíamos dizer que era neto da "Mãe dos Doiores". Dançaram os dois os passos ritmados e cheios de pungas e amiguadas, iguais aos pinaches do "Ci-riaco da Chapéa" e da "Abela Braba".

Muita chibibre, muito aipo mesmo e mais festança. Lá pelas três da madrugada, ao "rajar dos jantos", quando a festa defecionava, o cabo Chibê, do Morro do Querrens, ergueu um brinde ao ilustre biléntra, deputado pelo Piauí. Estava, também, nesta bitoca, fazendo parte das oferendas de 1ª de ano, o babalorixá, conhecido por Negro Romão, candidato do velho Matthias à Prefeitura de Teresina, negro Romão acompanhando um brinde, lamentando que na próxima legislatura não mais estivesse "sbrilantando" o Parliamen-to ses Demas.

Então, em resposta, Demerval refutou esclarecendo que continuaria a ser o representante do velho Matthias e isto porque os seus dois filhos não concorreram ao páreo eleitoral. O primeiro — o José — porque vivia com os úbeis voltados para a fortuna da esposa, em franca disputa com o Cândido Alade, assim impossibilitado de se afastar de Piauí, o segundo — o João — porque seria um fracasso, e daria a sua estultice, o velho Matthias não lhe confiaria um mandato parlamentar.

Rebortaram os vivas à Yemanjá, e deputado Demerval acocorou-se, heijou a mão de alita e, fui-se...

COLEGIO "DEMOSTENES AVELINO"

Sob a direção dos Profs. Benjamim Soares de Carva-lho e Cesar Olimpio Cavalcanti, eleitos para o biênio 1954 e 1955.

Avisa que já está funcionando o seu curso intensivo de férias para o Exame de Admissão à primeira série do Gi-násio, diurno e noturno.

Antes do Colégio Demostenes Avelino funcionará até uma devidamente cumprido o curso de Comércio misto, noturno, em sua Escola Técnica de Comércio "Prof. Pelli-mino Weser". CURSOS: Primario, Admissão, Ginasial, Científico e agora CURSO COMERCIAL. Maiores informações no Colégio Demostenes Avelino, diári-amente de 8 às 11 e de 2 às 5 horas da tarde. COLEGIO DEMOSTENES AVELINO — Rua Machado de Assis, 133 — Telefone 4-2-1 — TERESINA — PIAUI

Ele é assim: HERMES VIEIRA

Botzo, opoco, gorducho qual suino Na forma de comer e na aparência. De tudo quer saber (é moço fino Em rara gabolice e na indecência).

Ritual de D. Juan no seu destino. Ele o diz sem pudor e sem decência. Com gestos de macaco ou bailarino Sempre é visto em meio de assistência.

Usa placa gigantesca de europel Em forma de medalha exposta ao peito. Ornamenta-se bem. Não usa anel.

De defeitos terríveis é complexo. (Falo franco) incapaz de ser aceto Nas rodas onde assiste o belo sexo.

VENDE-SE

A casa da rua Alvaro Mendes, n. 1271 (toda, ou parte, isto é, esquina ou dependências, ou casa resi-dencial), lado da sombra, em frente ao Clube dos Diários, ótimo ponto para comércio. A tratar com os proprietários, no mesmo local.

SENHORES MOTORISTAS

Aproxima-se o inverno E a CASA INGLESA está vendendo, por baixos preços, LONAS ENCERADAS de diversos tamanhos, para a proteção dos seus caminhões. Faça ECONOMIA comprando na "CASA INGLESA" — Uma tradição de MAIS DE CEM ANOS

"Coitado do Piauí!" CONCLUSÃO

de sub-humanidade, de re-ducção, deterioração, corrup-ção, aberração da personali-dade humana.

Que nos perdoem os espe-cialistas em portuñês, nos acharam pessimistas ao exa-gere. Mas via a Teresina, para ver apenas o especu-lativo terá sido suavizado des-ta vez. Deve ter dececido o número de habitantes. Isso, se tiverem sido recitadas as au-killas em viveres promissas pelo Governo Federal.

Mas, — repetimos — o que vimos em Teresina foi estar, recedit. Nos legadosos da estrutura, chamada "cidade verde", grupos numerosos de estranhos da sua acendim forçetas e examinavam ad-moñte em fogos rústicos — trompa urrajadas com pe-dras. Desciam na, se redito, na aqueais, as pinchas das vigotas amarradas aos troncos das árvores. A filio-somia da urbe completava-se mais estranha ainda com o espetáculo, nada interes-sante do exótico tropa, de legos soltos nas ruas, be-longo-bolongo — chomhos filitantes nos passos, em fila indiana, em serviços de transportes. As ilustras que não cultuavam essa es-pecie quadrupede, pareciam fatalmente que tudo na terra regredira. Os próprios mes-ses haviam perdido suas pro-porções.

Teresina mesmo, em sua filio-somia urbana, nas suas ruas maltratadas — pos-se das quais ainda apresentam antiquado calçamento; nas suas construções residenciais — a quase totalidade mun-danila de palhoças e barra-cões de tapia; nos seus pou-cos edifícios representava-tivos mesmos "bunquelas" insuladas, à feição de "iglo-ós" deimento armado, sem avarandado e sistema de ventilação adequado, em ha-

grante oposição ao clima dos trópicos — nos seus razeiros coloniais, suas ruínas. Teresina — capital de um Estado — nos ofereceu uma impressão de cidade parada, estagnada, e mais que isso, de decadência silenciosa. A ardença Teresina queimara-se ao ser abra-zado, um sol, que no estado caboto puzessem, "lascra não na cidade", e amonici-da ao sol, derrubada pela ca-nicula, como no poema índio de Itatambára, de Kalitá-za, pererra e espírito de ação. Entregara-se à indo-lência, o corpo estuado de sol, e incluída adentro as decimas "das puras bolitas de la", as subitâncias de Cruz, as delicias do amor Itatambára. Mas, siem de Itatambára, Rodona, Teresina, rama as mulheres sentença do porta bró-alls com fortes justificati-vas que exporem adiante — deixara pendir a face, lan-gue, sobre a face, ház memas dos templos de Baco e de Afrodite, a talito levada pe-las dias e noites equis iguais, de sol ou de lua, mas logo de calor. Em Itatambára havia a runda das estalpas, o que falava a Teresina, que se tinha a verão, porque a seca culminara o inverno. — Coitado do Piauí!, di-za-se duma Kallies Weyer. E de retorno à terra natal re-petimos para nós mesmos a expressão de desespero, certo, de que o Estado precisa-va de uma reforma radical e esperimentada, tecnicamente em todos os setores de ativi-dade, de forma, principal-mente, a intercalar seus co-légios industriários, resolu-ções "seus imensas listas geográficas". Era, quase integral, a fer-mida do senador Pires Freire. Quase, diçemos. Não era ainda o teor original.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S. A., EM ORGANIZAÇÃO

Assembléia Geral de constituição e instalação

São convocados os rra subscritores de ações do Banco do Nordeste do Brasil S. A., em organização, a se reunirem em Assembléia Geral de constituição, às 16.00 do dia 18 do corrente mês, na sede do Palácio do Comércio, em Portalema, Estado de Ceará, a fim de tratarem da seguinte or-dem do dia: 1º — Exame das contas do Conselho Incorpora-dor; 2º — Verificação do cumprimento das formalidades legais; 3º — Deliberação sobre atos constitutivos da So-ciedade; 4º — Eleição dos Diretores, dos membros e su-pletes do Conselho Fiscal, bem como fixação dos respecti-vos vencimentos; 5º — Localização da filial nos Estados. Os subscritores deverão apresentar-se munidos dos com-ponentes recibos do pagamento da entrada inicial.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1954.

COMISSÃO INCORPORADORA Rómulo Barreto Almeida Francisco Vieira de Alencar Cláudio de Paiva Leite PELO BANCO DO BRASIL S. A. — TERESINA (PI.) Adolfo C. Bastião da Silva Leônidas Souza e Silva

AO COMERCIO IMPORTADOR, EXPORTADOR E AO POVO EM GERAL

Rápidos, segurança e preços módicos em todos os fretes, é o que proporciona ao comércio a EMPREZA RODOVIARIA INTERBRASIL, que possui o maior número de carros cruzando o Bra-sil de norte a sul, a serviço do comércio e da indústria nacional.

Com uma honestidade ímpar no serviço de transpor-tes, a INTERBRASIL é a Empresa que sem merceco-ndo a preferência do comércio e da indústria do Brasil. Consulte a INTERBRASIL, antes de embarcar a sua mercadoria, para qualquer praça do sul ou vice-versa. Filial em Teresina: — Barroso, 353-N O BRASIL EXPORTA E IMPORTA E A INTERBRA-SIL TRANSPORTA.

Farmacia Santa Isabel

Os remédios mais novos são encontrados na Farmacia "Santa Isabel" a mais nova Farmacia de Teresina MANIPULAÇÃO ESMERADA. ATENDE A DOMICILIO PELO TELEFONE 2-2-7 PRAÇA RIO BRANCO — 248

# "Boi das Piranhas"



Reportagem de K. W.

A palestra política do "Café Avenida" foi bem interessante. Continuaram os comentários sobre o caso do PTB e a política piavaense.

O maior dilema pergunta ao seu colega maior Benedito da Luz, sobre o caso do PTB:

— Nosso partido está bem? Vendo agora do embarque do Indício Soares que foi credenciado para resolver o impasse. Nós não ficamos no Diretório com o Matias, salvo se ele quiser entrar como soldado.

Diz o Cel. Carrasco:

— No bloco do Matias só tem generais, por isso ele não pode entrar como soldado.

Retruca o maior Benedito:

— Pois que tá para o PE, ou para o FEP. No PTB é que não dá lugar para "Caculo-do-Cão".

Diz o Cel. Flábio:

— No FEP não não o queremos. Este velho azarento se dirige ao UDN, agora está querendo apertar o PTB e no FEP não o queremos nem mesmo como simples soldado. Aceltamos, do seu bloco, o Chapas Rodrigues e alguns chefes municipais. Já temos como chefe o dep. Apenor Almeida e não desojamos outro.

Pergunta o Te. Pedro Guimarães:

— Por que o Matias não organiza um "Pote" qualquer e depois pleiteia o que quiser? Isto é o que ele devia fazer.

Fala o Carrasco:

— Qual nada Te. Pedro. O Matias só quer o Getúlio, e mesmo que ele combata. Não se iluda. O velho puberto desaja "mita", prestígio do governo federal e cargos. O resto não lhe interessa.

Apresenta-se da mesa o vereador Valdir Fortes. Senta-se e o maior dilema pergunta:

— Então Valdir, você rompeu ou não rompeu?

— De fato, passei um telegrama para o Bode. Ele me respondeu dizendo que aguardasse sua vinda. Aqui chegando, pediu que eu zippasse né março.

Diz o Carrasco:

— Valdir, dizem que você rompeu porque queria o cartório do João Crisóstomo?

— Não. Nunca pensei em querer o cartório. Achei muito justa a nomeação do Luiz. São certos elementos do governo que espalham esta história a fim de encobrir o verdadeiro motivo. Eles que me respitem, pois eu sei de uns 30 casos desta política, que, se eu descobrisse o Pedro seria até disposto, pois causaria grande revolta ao povo.

— Por que você não diz isto ao Diretor de "O DIA"?

Pergunta o maior dilema:

— Talvez que o Leão Monteiro não tenha coragem de publicar.

Retruca o maior dilema:

— Ora está! O Diretor de "O DIA" publica artigos até contra ele!

Diz o Valdir:

— Vou dizer umas coisinhas ao Apenor para que ele ilustre os seus discursos na Assembleia.

Mudando de assunto, diz o Carrasco:

— Hoje os professores do Colégio Estadual vão oferecer um presente ao Conselho da Fazenda e vão, em homenagem aos professores, em seu sítio "São Raimundo".

Fala o Cel. Flábio:

— Será que o J. Camilo quer se eleger com os votos dos professores do Colégio Estadual?

— Não, diz o Valdir. O Camilo é inelegível sob todos os aspectos. Apenas faz o papel de "boi das piranhas".

Diz o Carrasco:

— Não. O Conselho pode se eleger. Ele tem alguns precatos.

Finaliza o Valdir:

— Prestigeio ele tem muito. Até engasga os despachos do Secretário Geral e diz que não cumpre, e não cumpre mesmo.

## Firmino Ferreira Paz

ADVOGADO

Causas civis e comerciais  
Consultas, Pareceres, Memoriais.  
Rua Osvaldo Cruz, n.º 1945  
Terresina - Piauí

## DR. F. MACHADO LOPES

EXAMES DE LABORATORIO

Sangue - Fêzes - Urina - etc.

Rua Areolino de Abreu, 1262

Tel.: - 4-0-4 -

# Lá vem Ele

Barão das Pubas

Continuamos envolvidos por um emaranhado movimento político, sem que possamos, ainda, tirar ilações mais ou menos satisfatórias.

Todavia, damos de cara, de quando em vez, com aqueles que sacodem as penas com ares de quem quer ocupar um lugarzinho nos altos girais dos galinheiros, tais como se nos afiguram os assentos do Palácio Tiradentes ou do Monroe. Aquilo, ali, tem sido, hoje, para alguns piavaenses, nada mais que uma espécie de "toilette" de club de dança, aonde certas damas penetram, para uma mudança de cara, sem, contudo, poderem se apresentar aos maridos, ao regressarem aos lares, senão tal como sempre foram — pálidas e sem atri- vos impressionantes. . . O pó de arroz, o repuxar e agitação dos vestidos, em nada altera a feição, que em casa continua a mesma, sem nada de notável.

Assim têm sido, atualmente, as bancadas dos parlamentares, para alguns piavaenses.

Além de algumas roupas mais bem assentadas, que o ambiente requer, nada mais de provistos tem saído dessas "damas" de calças. A política e só a política os tem interessado, sem que cumpram as deveras para com o povo que os elegeu.

Ainda assim, aquelas duas casas

constituem uma sedução agradável para aqueles que se jactam de haverem chegado neste mundo com vocação para uma vida fácil e regalada.

Por isto que até o "URUBU REI" já se sacode todo lá no alto galho do seu poleiro efetivo, para vir choromingar ao povo, pedindo os votos que possam agasalhá-lo numa das cadeiras rendosas de qualquer das duas casas.

O povo, porém, sabe bem como há de se portar nas próximas eleições, escolhendo os verdadeiros valores piavaenses — que os há — os que nunca esquecem essa gente e jamais negam-lhe a mais rudimentar e necessária assistência, sem esquecer essa mesma gente, que existe e sempre existirá.

Desta feita, portanto, ainda tropeçará o Sr. Hugo Napoleão nos espinhos que regou e fez cracrerem entre si e os piavaenses que abandonara. Não será ainda nesta quadra do desgoverno do cunhado Pedro Freitas, que possa se engatilhar para arrancar alguns milhões de cruzeiros fáceis, com os quais possa retornar ao Sul da França, realizando mais uma vez o seu eleado ideal, tão sonhado e acariciado, jogando-os nos pãncos verdes de Monte Carlo, satisfazendo sua fútil e extravagante validade, à retaguarda da qual sempre colocará a cumprir para com o Piauí e sua gente.

# O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político

## Aspectos da Vida Econômica Piauiense

João Gurguêia

Desde a época colonial até quase os dias presentes, pode-se dizer que foi Parnaíba o centro da vida econômica piavaense. A condição de núcleo litúrgico concedeu-lhe o privilégio das comunicações mais fáceis quando o mar era praticamente a única via de transporte. E a navegação do Rio Parnaíba, fazendo convergir para o seu Delta a produção de todo o Vale, veio consolidar a sua firme e privilegiada posição, cuja importância aumentava à proporção que os núcleos de população ribeirinha iam crescendo e progredindo. Amaranha, União, Terresina e, mais tarde, Floriano eram pontos para onde convergiam os comboios de cargas, que em seguida se alvareavam levavam rio abaixo, para a grande e única praça comercial do Piauí. E de lá tudo nós vinha: sal, açúcar, café, salsão, tecidos, calçados, ferragens, louças, bucalinas e vidros, pómerita do reino e lerva, o "Jornal do

Comércio", do Rio e "A Paçolândia", entrando e saindo, inclusive a correspondência postal. A nossa única ferrovia, a Central do Piauí, apenas veio fortalecer a posição da nossa velha praça comercial, canalizando para ela diretamente e de modo mais fácil a produção das zonas de Piracurus e Piripiri.

A ligação ferroviária de São Luiz a Terresina pouco modificou a situação: apenas os jornais de São Luiz principiarão a nos chegar diretamente e a correspondência postal do Sul e do Norte do país passou a vir via Maranhão. Isto foi só por volta de 1923. Nesta altura o automóvel praticamente não intervinha na vida comercial do nosso Estado. João Luiz Ferreira governava o Piauí e iniciara, com a União — Terresina, a construção das carretáveis no Piauí. Mas estas carretáveis, continuadas nas administrações que se seguiram, praticamente não alteraram a fisionomia dos transportes comerciais em nosso Estado.

Foram as modernas rodovias, construídas pelo Governo Federal depois de 1930, que alteraram fundamentalmente as condições dos transportes e, conseqüentemente, a Geografia Econômica do Piauí.

A ligação Fortaleza — Terresina estabeleceu a concorrência comercial da praça de Fortaleza para todo o Norte do Estado. A cerca de carniçaria e o bafuco passaram a ter novos compradores. E as exans "ativadoras" de Parnaíba sentiram que o monopólio das vendas para uma grande zona lhes escapava. Posteriormente as ligações de Jacós, Picos, Oeiras e Floriano com Recife e Fortaleza vieram afetar profundamente a vida econômica de uma vasta região. Hoje Floriano e Picos são praças comerciais em grande desenvolvimento. E quando se completarem as ligações de Floriano com

## O Prefeito de Floriano abandona o sr. Matias Olimpio

Terresina (PI)

Prefeito Dr. Tibério Nunes e Luis Metreles acabam de passar seguinte telegrama bipostos abre aspas:

Dr. Valter Alencar Terresina (PI).

Apria-nos comunicar prezado amigo justamente outros correligionários resolvemos retirar nosso decidido apoio União Democrática Nacional neste município onde aguardamos orientação onde aguardamos orientação. Um restauramos Diretoria. Cordiais saudações — Tibério Nunes, Luis Metreles, Focha aspas.

Correspondente

### NOTA DA REDAÇÃO

Ferde o sr. Matias Olimpio grandes contingentes políticos no sul do Estado, antes mesmo de tomar conta do P. T. B.

O gesto digno e louvável do Dr. Tibério Nunes, honrado Prefeito de Floriano, segundo estamos informada, será lido pelo Prefeito de Campo-Mour — Dr. Raimundo Santana, e outros Amizades de bem que não pretendem ingressar no P. T. B. nem fazer aliança com o P. S. D., partidos que sempre combateram ao lado do Brigadeiro Eduardo Gomes.



QUE O LIDER DO GOVERNO DECLAROU NA ASSEMBLEIA QUE AS LEGISLAÇÕES DO VICE-MILTON TEM DOIS-PESOS E DUAS MEDIDAS

QUE O VICE-MILTON ESTÁ SENDO ENXOTADO DO P. S. D. MAS NAO TOMA ATITUDE

QUE OS VEREADORES DE PEDRO II FIZERAM UM ULTIMATUM AO PREFEITO, PARA DEIXAR O P. S. D. FAZENDO IRRADIAR NA DEFUSORA UM VERDADEIRO LIBELO CONTRA REFERIDO PREFEITO.

QUE O DEP. ALBERTO MONTEIRO DECLARA NAO FAZER PARTE DO P. T. B.

QUE REFERIDO DEPUTADO E O VICE-MILTON, SO ENTRAHAO NO P. T. B. COM A CONDIÇÃO DE COMBATEREM O GOVERNO FESSEDESTA.

QUE O VICE-MILTON INGRESSANDO NO P. T. B. O DEP. NOGUEIRA LIMA VOLTARA PARA A U. D. N.

QUE EM TERESINA FORAM DESCOBERTOS VARIOS CORRUPTORES DE DINHEIRO FALSO.

QUE O JORNAL DO NESTE INCEPION OS CORRUPTORES E ACUSOU O INTERMEDIARIO DA TRANSACAO.

QUE OS CONTRADITORES DAS CUDULAS SERAO PREMIADOS PELO GOVERNO E O INTERMEDIARIO, CONDONADO.

Bom Jesus do Gurguêia e São Raimundo Nonato, tudo indaga será a antiga Colônia a mais importante praça comercial do Piauí. Até lá Terresina continuará sendo, além da capital política, a capital econômica do Estado.

# Loja ROSEMARY

Diariamente o «ARTIGO DO DIA» sempre uma utilidade por preço de custo  
Faça economia, comprando o «ARTIGO DO DIA»

RUA SENADOR PACHECO 106 e 1074